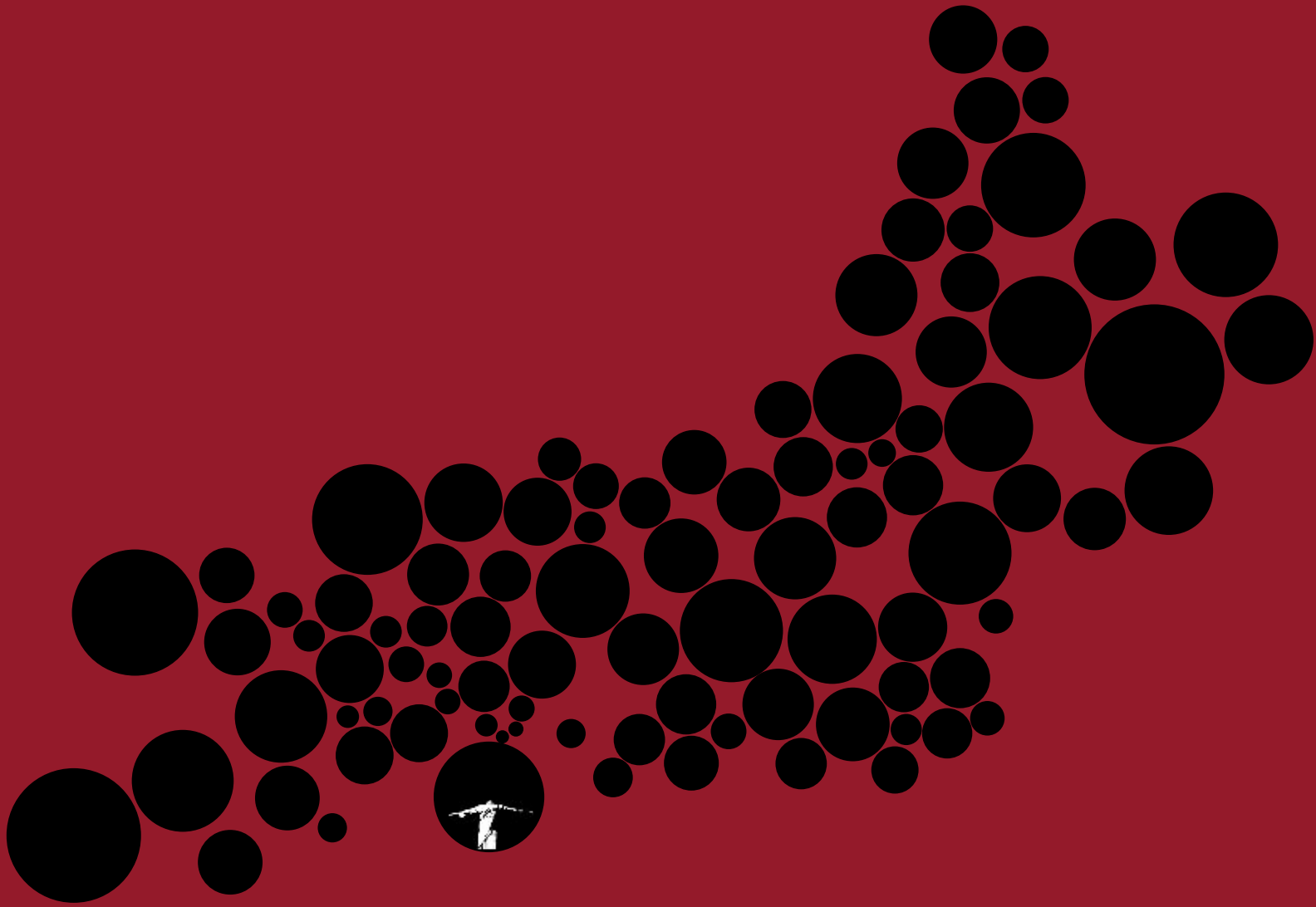


RIO

[www.100dias.com.br](http://www.100dias.com.br)

**100 DIAS DE ORAÇÃO**



## ORAÇÃO

Quando compramos livros de auto-ajuda para orar, nos deparamos com uma diferença gritante em relação aos ensinamentos de Jesus. De um lado, orações que somente evocam o texto bíblico: “aquele que pede, recebe”, numa contínua súplica a Deus, com petições que vão de bens materiais a vitórias materiais; de proteção a um pouco mais de bens materiais. Quando Jesus ensina seus discípulos a orar ao Pai, “o seu reino”, “a sua vontade”, são o ponto central.

Orar é afirmar verbalmente, tanto no âmbito físico como no espiritual, que seremos os primeiros a viver a realidade de Deus. Não a nossa, mas a dele. Se oramos contra a corrupção, afirmamos que seremos os primeiros a não nos envolver em nenhum tipo de corrupção. Se oramos contra a injustiça, declaramos que não estaremos de olhos fechados para nenhuma injustiça, mesmo as que parecem pequenas.

Este manual é um ato consciente através do qual assumimos o compromisso de, como Igreja, sermos os primeiros a viver o reino e a vontade de Deus para o estado do Rio de Janeiro.

# 01

## “TERRA DE OPORTUNIDADES”

### **Idéia que marca o processo de urbanização da cidade do Rio de Janeiro**

Após a proclamação da República e o declínio do trabalho escravo [elemento chave para sustentar dois grandes ciclos econômicos: cana-de-açúcar e café], a cidade do Rio de Janeiro recebe muitos imigrantes europeus e ex-escravos à procura de trabalho assalariado. A idéia da “terra de oportunidade para sobrevivência” de imigrantes em meio à crise insere na cidade alguns traços que marcam o perfil de sua vida urbana até os dias atuais. São eles: o crescimento rápido e desordenado, aumento da pobreza e crise habitacional.

- » **Distribuição de renda que abranja todas as classes**
- » **Crescimento econômico sustentável**
- » **Planejamento habitacional de longo prazo**

# 02

## A HERANÇA DO “PORTO SUJO”

### **Miséria e sujeira dão fama internacional ao Rio de Janeiro**

No século XIX, o rápido processo de urbanização do Rio de Janeiro fez principalmente da “Cidade Velha” e suas adjacências [“miolo” da cidade, onde encontra-se a Rodoviária Novo Rio] uma região de habitações coletivas e foco de epidemias. Isto conferiu à cidade a fama internacional de “Porto Sujo”. Ainda hoje, a região que liga bairros ao centro da cidade continua sendo um ponto de partida e chegada para gente de distintas classes e lugares. Porém, sem planejamento comprometido e repetindo o passado, a região continua inundada por sujeira e miséria.

- » **Responsabilidade individual pela manutenção da limpeza urbana**
- » **Iniciativas para erradicar a sujeira da cidade.**
- » **Dignidade para os habitantes das áreas de baixa renda**

# 03

## PROCESSO DE FAVELIZAÇÃO

### **Métodos velhos e ineficazes usados para problemas da metrópole**

Tentando resolver as consequências do processo desordenado de urbanização da cidade, medidas drásticas são tomadas pelo governo, como a demolição de cortiços e deslocamento da população central para as encostas dos morros na zona portuária e bairro do Caju, iniciando o processo de favelização da cidade. Hoje, o Rio ainda sofre do problema crônico das maiores metrópoles: ter que lidar com uma massa de migrantes. Aqui, contudo, segue-se usando os meios de um século atrás: deslocamento da população carente e maquiagem do cenário corroído por anos de segregação.

- » **Pelo perdão das injustiça contra os moradores da cidade, tanto no passado como hoje**
- » **Estabelecimento de um programa de imigração**
- » **Programa habitacional de longo prazo**

# 04

## SILENCIANDO UMA VOZ DE SOCORRO

### Chacina Y-tinga em Itaguaí e similaridades no presente

Fundada pelos Y-tinga, Itaguaí foi colônia jesuítica e cenário de conflitos. Num deles, um índio capturado aos 10 anos cresce entre os colonos, mantendo, porém, o ideal de defender seu povo. Adulto, vai a Portugal buscar proteção junto à Coroa, mas, sabendo disto, colonos atacam a aldeia e dizimam sua população. Ao retornar, não havia mais o que proteger. A tribo Y-tinga estava permanentemente extinta. Ainda hoje vemos a execução sumária de pessoas como na chacina da Baixada Fluminense, em 2005, quando 29 foram mortos, aparentemente por interesses políticos.

- » **Perdão e restituição pelo sangue derramado injustamente no território do estado**
- » **Mudança na mentalidade de extermínio**
- » **Ações que gerem dignidade e leis que protejam as minorias**

## As três maiores médias demográficas:

### AS 3 MAIORES MÉDIAS DE DEMOGRÁFICAS:

**SÃO JOÃO DO MERITI**  
13.404 hab/km<sup>2</sup>  
**NILÓPOLIS**  
7.854 hab/km<sup>2</sup>  
**BELFORD ROXO**  
6.128 hab/km<sup>2</sup>

# 05

## AUTOSUSTENTABILIDADE

### Retrato da região de Itaguaí, Mangaratiba e Seropédica

O estabelecimento da região como rota comercial sem bases produtivas auto-sustentáveis gerou conseqüências devastadoras, marcadas por problemas relacionados a epidemias, fábricas cujos dejetos químicos causaram graves problemas ecológicos, mineração de areia que produziu um solo hoje incapaz de sustentar qualquer forma de vida, além do baixo nível de capacitação profissional. Entretanto, o problema que mais aflige a região atualmente é a limitação de seu potencial, passando a servir o estado somente com cidades-dormitório financeiramente dependentes de municípios vizinhos, herança de uma mentalidade de exploração descomprometida com o futuro.

- » **Por alternativas para os locais assolados pela exploração predatória**
- » **Estilo de cidadania autosustentável**

# 06

## A REINVENÇÃO DE PARATY

### Do tráfico de escravos à Sede da Festa Literária Internacional

Desde sua fundação, Paraty sediou eventos nacionais e internacionais de grande repercussão. De exportador de ouro mais importante do Brasil, e escoador da produção cafeeira do Vale do Paraíba, tornou-se também cenário de constantes batalhas navais entre corsários franceses e ingleses, e um ponto de desembarque de africanos, burlando a proibição do tráfico negreiro. Na história, foi centro de recepção e distribuição para todo o estado, de corrupção a cultura. Hoje, Paraty segue se reinventando, e atualmente sedia eventos como a Festa Literária Internacional, tornando-se parte do circuito internacional literário.

- » **Contra herança de corrupção fiscal**
- » **Por um programa de formalização do mercado informal**
- » **Que o Rio de Janeiro seja um estado apto a mudanças**

# 07

## ANGRA DOS REIS ALÉM DO TURISMO

**Um dos escoadores de recursos mais estratégicos para todo estado**

Sua história é marcada por navios carregados de riquezas e ataques piratas, mas também como local estratégico do estado para escoamento de recursos. Comporta hoje a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, fornecedora de grande parte da energia do RJ, o Colégio Naval, a TEBIG – da Petrobrás, movimentando grandes quantidades de petróleo, e executa parte das exportações de aço da Companhia Siderúrgica Nacional. Hoje, Angra não significa apenas turismo, por sua natureza excepcional, mas conseguiu traduzir na história sua vocação portuária, e possui um dos embarcadouros mais movimentados do país.

- » **Pelo desenvolvimento de programas de energia limpa**
- » **Que os portos de todo o estado sejam competitivos no mercado globalizado**
- » **Por diversificação econômica**

# 08

## RIVALIDADE E DESENVOLVIMENTO

**Rio Paraíba: palco de disputa econômica**

Palco de rivalidade por anos, o Rio Paraíba dividia duas facções políticas: no lado esquerdo Valença, e no outro Barra do Piraí, que disputavam uma posição estratégica para escoamento de café e ouro. A posterior queda do café não impediu que Barra do Piraí potencializasse um grande centro industrial e de serviços, e vencesse a disputa, pois foi pioneira em empregar mão-de-obra assalariada e definir um perfil empreendedor, aprendendo a se reposicionar economicamente. O que a torna hoje um dos maiores pólos empregatícios da região.

- » **Contra a mentalidade de exclusão**
- » **Pela expansão do setor industrial do estado**
- » **Por uma nova geração de jovens empreendedores**

# 09

## O PREÇO DE UMA “DEMOCRACIA”

**E o papel de Valença na formação de nossos futuros líderes**

Marcada por conflitos com índios Coroados, e dona da maior população escrava da província, Valença atinge seu apogeu entre 1857-1888, orgulhosa de sua prosperidade e influência cultural na terra fluminense. Um escritor francês descreve-a como ativa, comerciante, politizada, atribuindo a estes fatores alguns dos fundamentos democráticos que a ergueram após a catástrofe econômica da abolição. Deve-se questionar, todavia, os fundamentos de exploração escrava e chacinas indígenas sobre os quais essa democracia foi construída, e o papel da cidade atual e seu pólo estudantil na formação desse conceito democrático no futuro.

- » **Contra o estilo ostentador que se alimenta da exploração**
- » **Que o trabalho se torne um valor para os jovens**

# 10

## “PROGRESSO” A TODO CUSTO

**Queimando etapas no processo de desenvolvimento e povoamento**

Motivados pela expansão agrícola, aventureiros utilizavam o Rio Paraíba para atingir as “Minas Gerais”. A ansiosa procura por terras férteis inicia o desbravamento e colonização de Rio das Flores. Para facilitar o progresso, o governo provincial abrevia o processo de povoamento, sem planejar para o futuro. Com a queda do café, o êxodo da população rural é iminente, e as lavouras entram em declínio. Hoje vemos a instabilidade gerada no longo prazo pelas etapas queimadas: municípios que passaram pelo mesmo ciclo agora precisam recorrer ao turismo para nutrir sua economia.

- » **Pela mudança na mentalidade imediatista**
- » **Por uma economia diversificada**
- » **Um governo estabelecido no desenvolvimento sustentável e não populista**

## Maiores médias de analfabetismo

Rio das Flores 21%  
Casimiro de Abreu 20%  
Teresópolis 19%  
Sumidouro 19%

# 11

## PLANTANDO PARA O HOJE

**Mentalidade de lucro rápido causa estado de paralisia irreversível no Vale do Paraíba**

Focalizados na abundância de terras férteis, mão-de-obra escrava e mínimas despesas, desbravadores do Vale do Paraíba utilizavam técnicas predatórias, como corte e queima da floresta primitiva, falta de manutenção e reaproveitamento da terra. Quando o solo se esgota e as formas de trabalho mudam, os resultados excedem a erosão e a infertilidade. O que um dia foi a região mais rica do Império, entra em estagnação. Essa mesma mentalidade de lucro rápido com mínimo investimento está presente hoje nos contratos empregatícios, onde o importante são resultados e não indivíduos.

- » **Contra a ganância e o lucro fácil baseado em exploração**
- » **Respeito à criação e seus limites**
- » **Por uma consciência: deixar herança para as próximas gerações**

# 12

## MENTALIDADE ESCRAVISTA NO RJ

**Conseqüências no futuro da economia do estado após o movimento abolicionista**

Na segunda metade do século XIX, o Vale do Paraíba perde a concorrência da produção do café para SP. Além das causas conhecidas, como esgotamento do solo e perda da mão-de-obra escrava, percebe-se que são apenas conseqüências da mentalidade escrava dos cafeicultores, impedindo-os de modernizar técnicas de produção, como trabalho livre assalariado e capacitação para operação de máquinas. Esta mentalidade de curto prazo, sem perspectivas de futuro, é percebida hoje na dificuldade de estabelecer planejamentos que saíam por completo problemas, sociais ou econômicos, pois adotam uma política remediadora, nunca preventiva.

- » **Abrir mão da mentalidade de vítima**
- » **Por uma administração pública que tenha planejamentos de longo prazo**

# 13

## TRÁFICO DE INFLUÊNCIA

**A herança da política “uma mão lava a outra” no Vale do Paraíba**

Os fazendeiros do café herdaram de seus antepassados a mentalidade escravista da época das lavouras de açúcar. Além de garantir a produção, possuir escravos era sinônimo de prestígio social. A fim de fortalecer a economia brasileira no cenário internacional, a Corte torna os grandes cafeicultores nos principais administradores do império, formando uma elite política e econômica que apoiasse o Estado escravocrata. Vemos o mesmo acontecer na política atual, onde as trocas de favores, como o mensalão, demonstram a permanência da política “uma mão lava a outra”, movida por interesses pessoais.

- » **Novos “sinônimos de prestígio social” baseados em responsabilidade e inclusão**
- » **Uma geração de administradores públicos íntegros**

# 14

## SUSPENÇÃO DE UM LÉGADO

### **A decadência do café e o surgimento de uma nova geração de administradores**

Ser fazendeiro no Império estava ligado ao orgulho da profissão, recebida como legado. Moravam em suas fazendas, amavam a terra e tinham ambições de um título nobiliárquico. Com a decadência do café, o desgosto traz consigo uma nova geração que vai morar nas cidades, colocando administradores em seu lugar, incompetentes e indiferentes à terra, “queimando-as” por qualquer preço. Famílias se dispersam, esmaecendo a memória desta herança. A desvalorização da vida no campo continua, o legado deixado, representada nos percentuais elevados de êxodo rural que desestabilizam a economia e a sociedade.

- » Por um setor agrícola competitivo e diversificado
- » Dignidade e cidadania para os habitantes das áreas rurais do estado
- » Revitalização do núcleo familiar

# 15

## O TRABALHO ASSALARIADO

### **Mudança no perfil do centro urbano de maior projeção no ciclo cafeeiro**

Conhecida como a “Terra dos Barões”, Vassouras tinha uma intensa vida social, marcada pela presença de visitantes da corte. Pressionados para extinguir a escravidão, Barões são forçados a introduzir o trabalho assalariado, através da imigração de trabalhadores livres - espanhóis, italianos, japoneses - que chegam ao Brasil em grandes quantidades, mudando o país do ponto de vista social e étnico. Os imigrantes dão continuidade ao cultivo da terra, quando os barões, em bancarrota, vendem suas propriedades. Atualmente a economia de Vassouras está ligada ao plantio de tomate e a pecuária.

- » Por pequenas empresas competitivas dentro e fora do estado
- » Por uma nova geração de empreendedores aptos às desafios globais

# 16

## DO CAFÉ À CULTURA

### **O sonho e o trabalho de um homem para o futuro**

A ausência dos problemas típicos das grandes cidades, que dificilmente dão espaço para a criação de centros culturais, fez de Vassouras o grande desafio do professor Severino Sombra que propôs transformá-la na “Coimbra brasileira”, um centro de estudos onde todos pudessem desenvolver a livre capacidade de pensar e agir. Muitos contestaram a utopia de seu sonho, que hoje é uma realidade inquestionável. As universidades transformaram a vida da cidade numa plataforma no campo educacional. Atualmente, a Universidade Severino Sombra já conta com 19 cursos, mostrando que é possível transformar.

- » Pelo entendimento da educação como uma forma de definir destino
- » Por uma comunidade de professores comprometidos com o aprendizado
- » Para que “educação para todos” não seja “educação de baixa qualidade para pobres”

# 17

## REPRESSÃO E PUNIÇÃO EXEMPLAR

### **“Morrer sim; entregar nunca!” [frase de uma escrava crioula da Fazen- da Freguesia]**

No ano de 1838, em Paty do Alferes, Manoel Congo abala o regime escravocrata na importante região do Vale do Café, liderando uma fuga de escravos. Descobertos pelo capitão-mor, apoiado pela Guarda Nacional, uma luta feroz é travada, resultando em inúmeras mortes. Manoel é capturado e enforcado, e com ele morre o sonho dos que ainda esperariam 49 anos pela liberdade. No Rio, hoje, a situação de moradores de diversas favelas é semelhante. Na luta por justiça, acabam esmagados entre autoridades despr

- » Contra o sentimento de impotência cívica dos habitantes do Rio de Janeiro
- » Por um estado alicerçado no valor da liberdade e responsabilidade
- » Pela consciência do dever de manifestação, sem uso de violência

## Maiores PIB per capita

Quissamã

R\$ 201.011,49

Carapebus

R\$ 151.687,35

Rio das Ostras

R\$ 141.698,81

Porto Real

R\$ 141.239,53

Armação de Búzios

R\$ 105.809,41

# 18

## CULTURA EM LUGAR DE MORTE

**Paty do Alferes: aproveitando oportunidades para redimir o curso de sua história**

Descoberta pelo filho do lendário “caçador de esmeraldas” Garcia Rodrigues Pais, a cidade desenvolveu-se em ritmo acelerado, decorrente do plantio da cana-de-açúcar e café, que gerou uma aristocracia rural ligada à Corte, desinteressada de um processo de urbanização. Em contrapartida, no ano de 1965, a fazenda onde viveu Manoel Congo transforma-se no maior núcleo cultural da América do Sul, acolhendo atividades como o Festival de Teatro [FETAERJ] e o Encontro Internacional de Capoeira Angola. Um lugar de lutas sangrentas expressa atualmente valores culturais, em reversão ao quadro do passado.

- » Por inclusão cultural
- » Diversificação cultural
- » Pela quebra dos monopólios artístico-culturais

# 19

## EXEMPLO DE AUTO-SUSTENTABILIDADE

**Volta Redonda: maior malha urbana do interior do Rio de Janeiro.**

Sede da maior siderúrgica da América Latina, a CSN, construída em 1941 e responsável pelo aumento da população, Volta Redonda possui a maior malha urbana do interior do estado. Com 95% das ruas asfaltadas, 100% de domicílios com água potável, 89,2% com rede de esgoto e 90% com energia elétrica. Possuindo a maior população da região e entre as 15 maiores do estado, torna-se um exemplo de que é possível um crescimento urbano sustentável. A cidade enfatiza o investimento em esporte e lazer, formação técnico-profissional e de professores.

- » Por crescimento dos pólos industriais do estado
- » Pelo acesso de todas as classes ao esporte e ao lazer

# 20

## CRESCIMENTO REGADO A SANGUE

**Extermínio: um “caminho” para o desenvolvimento**

Na tentativa de exterminar a incômoda resistência dos índios Puris aos primeiros colonos da região, Resende tornou-se palco de lutas sangrentas. Muitos são mortos, outros fogem, porém um grupo decide ficar, estabelecendo sua aldeia numa localidade conhecida como Fumaça. Algum tempo depois, são aprisionados e forçados ao trabalho escravo, quando em 1780 inicia-se um novo processo de extermínio, com a disseminação intencional da varíola. Hoje, o município sede da AMAN, Volkswagen, Peugeot e das Indústrias Nucleares do Brasil, ainda carrega o legado de um progresso baseado no sangue de inocentes.

- » Restituição e perdão do sangue derramado injustamente no estado
- » Contra as formas “modernas” de exploração da mão de obra
- » Crescimento contínuo com o setor industrial internacional



# 21

## A ERA DAS MULTINACIONAIS

**Um conceito deturpado de progresso no Brasil e no estado**

No início do século XX, após a queda do café, ocorre um fenômeno internacional chamado imperialismo, que consistiu na transferência de megaempresas de países ricos para países mais pobres, prometendo progresso. Empresas e indústrias instalaram-se no estado e maior atenção foi dispensada à infra-estrutura. Um novo ciclo se inicia e, com ele, grandes desequilíbrios ecológicos e epidemias. Hoje, vivemos uma era controlada por multinacionais preocupadas apenas com produção de baixo custo e com um conceito de progresso que sacrifica tudo, sem gerar um desenvolvimento consistente nas regiões em que operam.

- » **Por uma política econômica de juros justos, que sustentem o crescimento de pequenas e médias empresas**
- » **Acesso à qualificação profissional para todos**

# 22

## PATRIMÔNIO CULTURAL POR ENERGIA ELÉTRICA

**Instalação e expansão da empresa de eletricidade Light & Power**

Para a instalação da hidrelétrica em Piraí, foi necessário represar uma grande quantidade de água, ocasionando grande desequilíbrio ecológico como surtos de malária – em 1910, foram registrados 770 óbitos. Mais tarde, a cidade histórica de São João Marcos foi sacrificada, pois a barragem teve de ser ampliada para que o Rio de Janeiro tivesse mais luz. Depois do apagão de 2001 e 2002, há previsões de que, até 2010, o país passe por uma outra crise no setor elétrico. O que mais estamos dispostos a sacrificar por mais energia?

- » **Desenvolvimento e implantação de novos sistemas de energia**
- » **Uma administração responsável e íntegra para o setor energético**
- » **Responsabilidade pessoal no uso da energia**

# 23

## DESAFIOS PARA O FUTURO

**Barra Mansa: Sede da Feira Internacional de Negócios do Sul Fluminense**

Marco da industrialização no Brasil, o município já foi o maior produtor de leite do país, sendo conhecido como Pittsburg Fluminense. Possui ótimos indicadores sócio-econômicos, sendo um dos gigantes de sua região. Ganhou grande impulso após a criação da Flumisul – Feira Internacional de Negócios do Sul Fluminense. É uma das 16 cidades do Estado com PIB acima de 1 bilhão de reais, gerado em grande parte pela Companhia Siderúrgica Nacional. Enfrenta, porém, o desafio do crescimento de sua população vivendo em favelas que, entre 1991 e 2000, foi de 159%.

- » **Por um projeto de imigração baseado em dignidade e não na mão-de-obra barata**
- » **Administradores públicos e políticos que não compactuem com a corrupção**

# 24

## INTERESSES PARTICULARES

**Os efeitos da ditadura no cenário político-econômico nacional**

Diferentemente da época em que a Corte beneficiava os interesses dos cafeicultores, o golpe militar de 64 resulta de conflitos entre lideranças políticas e empresariais do país. Contrários às reformas de base idealizadas pelo Presidente João Goulart, latifundiários e empresários de multinacionais apóiam a tomada do poder por parte de militares conservadores, imergindo o país num período de repressão, e anulando uma oportunidade para alicerçar o cenário político-econômico nacional. Ainda hoje, vemos os interesses nacionais sendo sacrificados para que poucos possam manter seus benefícios, prejudicando o desenvolvimento do país.

- » **Contra qualquer tipo de centralização de poder e por idéias integradas que discutam o crescimento do todo e não apenas de um setor**

# 25

## PRIVATIZAÇÕES E MERCADO DE TRABALHO

**O processo de globalização e o desafio empregatício nos municípios**

Após a ditadura no Brasil, o fracasso do Estado na disputa com as multinacionais faz com que o país adote a política econômica neoliberal, que diminui a atuação do governo através da privatização das empresas estatais. O incentivo à compra de estatais pelas multinacionais lhes dá o controle de grande parte da produção e comércio nacional, gerando uma economia mais interligada, globalizada. Isto desafia o Brasil a qualificar sua mão-de-obra, porém nosso sistema educacional não consegue capacitar satisfatoriamente o brasileiro, a fim de colocá-lo em condições para competir no mercado de trabalho.

- » **Que a economia não seja nosso “deus” e que ela não venha a ser o determinante de nossos valores**
- » **Sistema de juros que energize as pequenas e médias empresas**

# 26

## INICIATIVA E CONTINUAÇÃO

**Dois séculos de perdas irreversíveis para que um processo de conscientização seja iniciado**

Em 1992, após 2 séculos de desastres ecológicos irreversíveis, acontece no Rio de Janeiro a conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, reunindo 175 países. Nela foi aprovada a Agenda 21, representando o compromisso destas nações com o desenvolvimento sustentável e integração da educação ambiental que envolva efetivamente a participação social. Com a participação massiva dos meios de comunicação, intensifica-se o processo de conscientização do governo e da população. Quinze anos após a conferência, aumentaram as discussões ambientais, mas seguimos sem uma prática generalizada de uso inteligente dos recursos naturais.

- » **Para que o estado tenha um melhor sistema de ajuda às vítimas de desastres naturais**

# 27

## 4 MILHÕES DE POSSIBILIDADES

**Protagonistas de uma história esperando para ser escrita**

A região dos municípios de Magé, Guapimirim, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Mesquita, Nova Iguaçu, Queimados, Japeri e Paracambi, que, juntos, somam mais de quatro milhões de habitantes, tem sua história ligada à do Rio de Janeiro. No século XIX, esses locais formam uma vasta malha hidroviária alimentando a economia da Cidade Maravilhosa, capital da Corte. Hoje, é uma região de grande potencial industrial, mas que não se desenvolveu no sentido de oferecer qualidade de vida para o indivíduo.

- » **Pela valorização de cada pessoa da Baixada**
- » **Por uma expansão econômica na região que possibilite o crescimento de postos de trabalho**
- » **Para o desenvolvimento de uma identidade própria para a região**

# 28

## ESGOTAMENTO AMBIENTAL

**Devastação inviabiliza região da Baixada**

Na segunda metade do século XIX, a Baixada tentou manter-se como ponto de escoamento para MG, até que a devastação das matas resultou na obstrução dos rios e seu transbordamento, favorecendo a formação de pântanos. Águas paradas e poluídas produziram epidemias, tornando a região inabitável. Suas terras férteis cobriram-se de vegetação própria dos mangues. No início do século XX, as terras da Baixada servem para aliviar pressões demográficas do Rio de Janeiro, tornando-se um conjunto de “municípios-dormitório”, cuja atividade profissional concentra-se na capital. Situação que perdura até hoje.

- » **Para que o programa de desenvolvimento urbano da baixada não se limite à uma parte da região**
- » **Por uma economia própria interdependente, não dependente da capital**

# 29

## UM PRESENTE DE GREGO

**Políticas populistas prometem terras comprometidas em troca de votos**

O processo migratório acima da média da década de 1970 gerou um inchaço na região da Baixada que produziu um quadro gravíssimo de falta de condições habitacionais. Soma-se a isso uma política populista que incentiva o êxodo rural para uma região de terras comprometidas, em troca de votos; porém, sem medidas de infra-estrutura que atendessem a essa massa migratória. O pior: a este tipo de migração atribuía-se o título de crescimento e progresso. Tudo isso acarretou, na atualidade, em grandes problemas sociais e um alto grau de violência urbana.

- » Administradores públicos e políticos firmados na verdade e não em promessas populistas
- » Por um desenvolvimento que inclua áreas fora dos grandes centros urbanos
- » Por paz na cidade

# 30

## MENINAS E MÃES NA BAIXADA

**Maior índice de gravidez na adolescência do estado**

A forma como a Baixada se desenvolveu historicamente afeta o processo de formação familiar. Hoje, esta região não é apenas reflexo do maior índice populacional do Estado, vivendo à margem do que a constituição de direitos humanos lhe oferece; mas, dois de seus municípios, Duque de Caxias e Nova Iguaçu, somam quase a metade do número total de adolescentes grávidas de todo o Estado, gerando, na maioria dos casos, crianças que são criadas fora de um contexto familiar mononuclear.

- » Contra todos os tipos de pornografia
- » Pela inclusão e desenvolvimento pessoal para os jovens da Baixada
- » Para que jovens da igreja impulsionem o crescimento do valor familiar na região

## Maiores índices de adolescentes grávidas

**DUQUE DE CAXIAS**

**3.066**

Adolescentes

**NOVA IGUAÇU**

**2.795**

Adolescentes

**CABO FRIO**

**700**

Adolescentes

# 31

## CULTURA ALUGADA

**O desafio da identidade em nossas manifestações artísticas**

No Brasil colonial, a arte estava ligada à Igreja Católica. Em 1816, artistas neoclássicos franceses aportam no Rio de Janeiro. Sua influência é exercida até a Semana de Arte Moderna de 1922, realizada por artistas e intelectuais brasileiros com ideais nacionalistas. Apesar dos avanços para uma identidade nacional, nossa arte continuou dependente. Rompemos com o barroco-rococó, ganhamos técnica; porém, sem muitas afinidades com nossa cultura. Esses artistas continuavam baseando na arte europeia sua medida de avanço. Hoje, grande parte dos brasileiros continua tendo nos países desenvolvidos um referencial para sua identidade.

- » Para que o estado do Rio de Janeiro desenvolva sua identidade própria
- » Que a cultura do estado seja baseada em responsabilidade, integração, justiça e dignidade

## Municípios mais antigos em relação a data de fundação

Angra dos Reis  
504 anos  
São Francisco de  
Itabapoama 470 anos  
Rio de Janeiro 441 anos  
Magé 440 anos  
Niterói 433 anos

# 32

## MANIPULADOS DO PRINCÍPIO

### O exemplo de Araribóia: “protetor da Baía da Guanabara”

Em 1555, a tribo do cacique Araribóia muda-se para o ES, após derrota contra os Tamoios. Estácio de Sá vai buscá-lo para expulsar os franceses e fundar a cidade do Rio de Janeiro. Batizado, Araribóia recebe o nome de Martim Afonso de Souza. Desejoso de voltar ao ES, é convencido a ficar por Mem de Sá, que lhe concede Niterói. O índio termina sua vida com desgosto, cansado de lutar pelo Rei. Ainda hoje, a sociedade brasileira continua tentando fazer do índio algo que ele não é.

- » Pela dignidade das minorias
- » Fim do uso da bandeira das minorias com fim eleitoral

# 33

## QUEM É O ÍNDIO?

### Leituras e releituras de nossas raízes

José de Anchieta descreveu os rituais de canibalismo dos Tupinambás: as mulheres preparavam o prisioneiro para a execução, e, a gordura desprendida dos corpos humanos assando era usada como unguento. Durante o Romantismo, a literatura brasileira idealizou o índio como “cordial e civilizado”. Em 1928, modernistas “gritam” o “Manifesto Antropofágico” numa proposta de identidade nacional: “Só a Antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente [...] nunca fomos catequizados. Fizemos foi carnaval”. Apesar deste esforço, seguimos sendo um povo carente de um encontro com nossas raízes para poder formar o país que deveríamos.

- » Para que os povos indígenas tenham assegurados os direitos humanos e a cidadania
- » Contra o discurso de endeusamento dos índios e sua exploração

# 34

## VÁCUO CULTURAL

### Igreja se afasta das artes

Iniciando com as celebrações egípcias das colheitas, a história do carnaval é dividida em etapas chamadas “Centros de Excelência”: o Originário, o Pagão, o Carnaval Cristão e o Pós-moderno, representado hoje pelo RJ, modelo que surge com a industrialização, ganhando identidade própria após 1945, quando ocorrem mudanças de ordem filosófica, moral e estética. Em cada época da história, as sociedades encontrarão formas de expressão artístico-culturais; sempre que a igreja afasta-se desse aspecto sem dar uma proposta consistente, um vácuo é gerado e preenchido com as características desta época.

- » Para que a expressão cultural da igreja não seja “retiros”, mas sal que preserva, redime

# 35

## BRASÃO EPISCOPAL

### Apesar de tudo, Deus é bom

Em 2001, após 30 anos à frente da Arquidiocese do Rio de Janeiro, o Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales tornou-se Arcebispo Emérito, e é sucedido pelo novo Arcebispo Dom Eusébio Oscar Scheid, atual Arcebispo do Rio. Ele é um homem conectado com os temas atuais, em relação aos quais possui opiniões consideradas polêmicas, e assumiu a arquidiocese do Rio disposto a abrir uma escola para formação política. Apesar de conhecer os problemas da sociedade atual, introduziu sobre a cátedra seu brasão episcopal com o lema: Deus é bom!

- » Pela revelação do caráter de Deus
- » Para que a igreja seja ativa como voz contra a injustiça
- » Por um avivamento do discipulado bíblico

# 36

## INFLUÊNCIAS NA IGREJA

### O exemplo da catedral do Rio de Janeiro

Inaugurada em 1976, a Catedral é delineada de forma a sustentar seu símbolo máximo: a cruz de características gregas. Os quatro vitrais, posicionados conforme os pontos cardeais, simbolizam as 4 notas características da Igreja: Una, Santa, Católica e Apostólica. Sua inspiração veio da pirâmide maia, construída no México. Sua única diferença está na forma circular e cônica significando a equidistância e proximidade das pessoas em relação a Deus. Ao longo da história, percebemos vários momentos de penetração de traços culturais da época no pensamento e forma de ser da Igreja.

- » Para que o sincretismo não seja uma via de separação do verdadeiro relacionamento com Deus
- » Que o estado passe por um avivamento de princípios e não de “formas” religiosas

# 37

## RUA 1º DE MARÇO

### Palco de três séculos de grandes acontecimentos no Rio de Janeiro

Foi berço histórico da cidade, ligando o Morro do Castelo ao de São Bento, e recebeu o nome de Rua Direita. Era uma trilha precária, preferida por mercadores de escravos. Posteriormente, torna-se uma das ruas mais movimentadas da cidade, instalando governadores, o Palácio Episcopal, o Paço Imperial, os Correios e outros espaços de relevância. Torna-se 1o de Março em 1875, numa homenagem à vitória na Guerra do Paraguai. Hoje continua sendo um importante corredor comercial e cultural, abrigando moradores de rua e focos de prostituição durante a noite.

- » Por restituição das injustiças praticadas durante a Guerra do Paraguai
- » Que a cultura, arte e economia encontrem alicerces fora da lascívia e promiscuidade

# 38

## CRISTO REDENTOR

### Do objetivo religioso à vocação turística

Em comemoração ao centenário da Independência, a Igreja Católica sugere a construção de um monumento religioso firmando o catolicismo no país. No ato de consagração do monumento, Dom Sebastião afirma que ele deveria “retomar o poder da Igreja”. Sua arquitetura sugere uma gigantesca cruz, símbolo de simplicidade, simetria e espiritualidade. Hoje, 75 anos depois, o monumento é transformado em santuário, como tentativa de reforçar seu caráter religioso, que, com o passar das décadas, foi enfraquecido para se tornar um ícone turístico da cidade, fazendo do Rio uma paisagem, não indivíduos.

- » Que a espiritualidade não esteja apenas em símbolos, mas na prática cotidiana
- » Que Jesus figurado no monumento deixe de ser, para o Rio de Janeiro, uma simples torre, passando a ser visto como uma pessoa

# 39

## PEDRA DA GÁVEA

### Misticismo e busca por identidade

Semelhante a um sarcófago egípcio, há quem garanta que a Pedra da Gávea foi o túmulo de um Rei Fenício. De qualquer forma: esfinge, tumba, portal para um “mundo subterrâneo”, vontade não faltou para que vestígios fenícios ou vikings fossem encontrados no Brasil, demarcando sinais de civilizações anteriores aos descobridores, tentando construir um nacionalismo superior ao da Europa, e tornando-se foco de pesquisadores e esotéricos. Correntes atuais mais fortes declaram tudo um equívoco, o que denota em todos esses esforços o desejo brasileiro de não ser simplesmente “tupiniquim”.

- » Para que a identidade do povo carioca esteja nos seus valores de vida e não na comparação com outras sociedades
- » Que o misticismo não ausente a responsabilidade de cada indivíduo de decidir quanto ao futuro

# 40

## CINELÂNDIA

### Símbolo de cosmopolitismo para o carioca

Conhecida como palco da vida boêmia da cidade do Rio de Janeiro, sendo referência em matéria de diversão popular, a Cinelândia também representa uma mistura de gentes, comércios e políticas. No passado, ir de encontro a essas luzes significava “ir à cidade”, como se ela resumisse o Rio. Espaço onde aconteceram algumas das manifestações políticas mais importantes da história, como o desfile dos pracinhas da FEB, em 1945, hoje ela continua representando um importante centro político e cultural da cidade, sediando confrontos, protestos, manifestações, discursos, dando voz ao povo.

- » Para que o cidadão retorne a uma mentalidade coletiva
- » Que nesse momento de insegurança, o povo se levante responsável, e não apenas espere que outros façam
- » Cinelândia seja palco de um avivamento de princípios cristãos

## Locais de maior incidência de criminalidade

Bares e áreas de entretenimento

Universidades

e escolas

Favelas

# 41

## CHACINA

### Igreja da Candelária é palco de crime contra os Direitos Humanos

Voltada para a Baía da Guanabara, a Igreja foi erguida como pagamento da promessa feita por um casal português, salvo de um naufrágio, a N. Sra. da Candelária. Após reformas, torna-se uma das principais obras artísticas do século XIX. Mas sua exuberante harmonia arquitetônica é manchada pelo sangue de uma grande tragédia, contrastando com a ideologia de vida, fé e valores representados pela religião. Em julho de 1993, crianças e adolescentes que dormiam em suas proximidades são cruelmente assassinadas pela polícia carioca, evento conhecido internacionalmente como a Chacina da Candelária.

- » Por perdão e restituição do sangue derramado injustamente no estado
- » Que o extermínio nunca mais seja sistema de ajuste social
- » “Pai, livra-nos do mal”, Mateus 6:13

# 42

## A GUERRA DE CABO FRIO

**Uma das maiores carnificinas indígenas da história**

Em 1575, o governador do Rio de Janeiro, Antônio Salema, reuniu um exército, apoiado pelos Tupiniquins, para liquidar a “Confederação dos Tamoios”, que dava suporte ao domínio francês. Após a rendição tamoia, assassinam 500 guerreiros e escravizam 1.500, entraram pelo sertão queimando aldeias, matando mais de 10.000 índios e aprisionando outros. Atualmente, a cidade revive a violência dia após dia nas ruas. Os dados estatísticos da Secretaria Nacional de Segurança apontam para Cabo Frio como uma das cidades mais violentas do Brasil, superando, em dados proporcionais, o Rio de Janeiro.

- » Para que a Igreja proclame, com base nos princípios bíblicos, a DIGNIDADE de todos
- » Que nenhum local do estado seja dominado por facções, mas que o direito civil de todos seja respeitado

# 43

## PASSADO MANCHADO

**Uma região marcada por décadas de intensos conflitos e tráfico**

Alguns anos após a chacina dos Tupinambás, franceses retornam a Cabo Frio com objetivo de ampliar e consolidar seu domínio no litoral sudeste. A intensificação do tráfico do pau-brasil faz deste local base da pirataria contra embarcações portuguesas, despertando a preocupação do governador. A partir daí, a Região dos Lagos torna-se palco de constantes conflitos, tráfico de madeira e escravos, e extinção de algumas espécies de baleias. A região que hoje é um refúgio de turismo para muitos, no passado foi cenário de fortes disputas que deixaram marcas na realidade local.

- » Conscientização de que o comércio clandestino gera violência
- » Por uma reforma legislativa que responda à realidade atual
- » Pelo entendimento de que quem compra no comércio clandestino é conivente com o crime

# 44

## VALORIZAR A HERANÇA

**O legado Tupinambá que garante a economia de muitos na Região dos Lagos**

A ocupação na Região dos Lagos tem registros de 6 mil anos, e conta com diversos sítios arqueológicos. Os guerreiros Tupinambás são os que mais se destacam nesta ocupação, deixando uma forte herança cultural, no artesanato de cerâmicas e na alimentação pesqueira, características marcantes do comércio atual. Mas a valorização do indígena se restringe a elementos físicos, pois nos dias atuais, os poucos sobreviventes lutam pela preservação e valorização de sua cultura, que é segregada. Alguns chegam a dizer: “Somos um povo com identidade [...] e queremos preservar nossa história”.

- » Para que a política indigenista seja baseada nos direitos humanos
- » Por um projeto de inclusão e autosustentabilidade para as tribos indígenas

# 45

## FONTE DO ITAJURÚ

**Santuário da mitologia Tupinambá é ameaçado pela falta de consciência cultural**

Cabo Frio foi uma das maiores concentrações Tupinambás do estado. Considerada como o sítio da mitologia Tupinambá, a Fonte do Itajurú, próximo ao Morro da Guia, é formada de blocos de granito preto, considerados pedras sagradas pelos indígenas. Neste local, eles contavam estórias que transmitiam oralmente o conhecimento e tradições da tribo, além de extraírem águas que lhes abasteciam. Hoje, a falta de consciência do potencial para consolidar a identidade cultural cabo-friense, marcada pelos Tupinambás, ameaça os últimos testemunhos indígenas, através da depredação de turistas e estudantes.

- » Que o povo do estado desperte para uma consciência histórica
- » Por diversificação no mercado turístico da região

## Região com melhor índice de distribuição de renda

### Macaé

25% =

4 a 7 salários mínimos

25% =

8 a 10 salários mínimos

# 46

## SAL EM ARARUAMA

**Índios Matarunas pioneiram principal fonte de renda do município atualmente**

Atraídos pela abundância do sal, extraído como atividade de subsistência para suprir seu próprio consumo, os índios Matarunas se estabeleceram no local, hoje denominado Araruama. Não levou muito tempo para que as salinas atraíssem os portugueses, que passaram a comercializar o produto, iniciando um processo de urbanização. O café cai, mas a produção de sal não é afetada, tornando-se o recurso mais notável da região. A extração do sal foi de vital importância para o desenvolvimento de Araruama. Hoje, o produto continua sendo uma de suas principais fontes de renda.

- » Pra que a economia local torne-se competitiva e diversificada
- » Por administradores públicos íntegros, e não retentores dos recursos públicos

# 47

## IGUABA GRANDE

**De esconderijo de piratas à local de descanso de imigrantes**

Fazendo jus a seu nome, “lugar de muitas águas”, em tupi-guarani, e com localização privilegiada, Iguaba Grande serviu como esconderijo de piratas, que vinham em busca do pau-brasil. Eles aportavam ali para se esconder da fiscalização das guardas portuguesas. Fazendo contraste com o passado, hoje a cidade além de ser um dos maiores abastecedores de água das redondezas, atrai imigrantes por sua tranquilidade, proveniente da distância com a realidade dos grandes centros. Demonstrando a possibilidade de se traduzir no tempo, troca uma história de contrabando por tranquilidade.

- » Que sejam revelados, em todo o estado, os esconderijos de criminosos
- » Para que a fama de turismo sexual do estado mude para sinônimo de descanso e paz

# 48

## O CONCEITO DE FAMÍLIA

**Transformando um cenário de descaso infantil-juvenil**

Enviado em 1822, a Cabo Frio, com a missão de construir um farol, o major-engenheiro Bellegard amplia o conceito de desenvolvimento urbano. Por conta própria, com a ajuda de outros cidadãos, constrói “Charitas” – um orfanato destinado a acolher e educar crianças abandonadas anonimamente, filhos de mães solteiras. Interessante: o município mantém, hoje, um dos maiores índices de gravidez na adolescência do estado, demonstrando que quase dois séculos se passaram e o conceito de família não foi gerado na sociedade.

- » Por projetos com crianças em estado de risco comprometidos em gerar dignidade e futuro
- » Que o conceito bíblico de família tome o lugar da mentalidade promíscua
- » Que o homem entenda seu papel na família e sociedade



# 49

## SUFOCADO POR TRAGÉDIAS

**Silva Jardim – um grande potencial emudecido**

Desenvolveu-se em torno da exportação da madeira, lavouras e minérios, mas a abolição da escravatura causou o abandono de seus campos. Quando esteve prestes a reerguer-se, através de suíços e alemães que investiram no comércio e educação, uma gripe espanhola dizimou famílias inteiras, seguida de um ataque de gafanhotos. A cidade tentou recuperar-se, mas sofreu a queda do café e teve surtos de malária, gerando um êxodo rural inevitável. Hoje, Silva Jardim é uma pequena e atraente localidade interiorana. Sobrevive basicamente da pecuária, e vê no turismo uma nova perspectiva.

- » **Que empreendedores criativos se posicionem contra o fatalismo**
- » **Que uma perspectiva de futuro seja gerada**
- » **Por crescimento econômico que beneficie o indivíduo e suas relações pessoais**

# 50

## A HERANÇA DE QUISSAMÃ

**Novos filhos da pátria, novos “frutos da terra”**

Os Sete Capitães, portugueses que juntaram-se à Coroa no combate aos franceses, receberam terras entre o rio Macaé e o cabo de São Tomé. Viajando, chegaram à Aldeia Nova onde são recepcionados por um grupo indígena. Dentre eles, um afro-descendente. Perplexos, indagam sua origem. Ele responde ser da nação de Quissamã, que, na língua angolana significa “fruto da terra que está entre o rio e o mar”. Por sua história, a cidade nos ensina a incorporação de outras nações como filhos da terra, no exemplo de inclusão da herança africana.

- » **Pelo reconhecimento de nossas heranças culturais**
- » **Por uma mentalidade e práticas de inclusão e respeito à diversidade em todo o estado**
- » **Para que, como nação, consigamos nos re-traduzir na época da história em que estamos vivendo**

# 51

## DESENVOLVIMENTO CONSCIENTE

**Maior PIB do estado é modelo de autosustentabilidade**

Em 1877, grandes produtores açucareiros de Quissamã instalam um Engenho central, o primeiro da América do Sul, gerando uma elite poderosa que influencia a vida político-econômica do País. A crise mundial de 1929 traz uma estagnação transposta somente nos anos 1970 através do programa Pró-álcool. O governo encara o desafio de, independentemente do Engenho, incentivar outros gêneros agrícolas e a qualificação profissional no setor petrolífero. Os *royalties* pagos pela Petrobrás são investidos em infra-estrutura e a riqueza produzida transforma Quissamã, hoje, num modelo de desenvolvimento auto-sustentável para o país.

- » **Pelo incentivo à diversificação no setor econômico**
- » **Por iniciativas de pequenas empresas e cooperativas**

# 52

## LAZER X ENTRETENIMENTO

**Reflexos da globalização na cultura local**

Conhecido como Dança da Cruz ou Roda de Fundo de Quintal, o Fado de Quissamã, de origem africana, representou um dos bailes mais apreciados pela população de baixa renda da região Norte Fluminense, funcionando como fator agregador e formador da identidade cultural de seus povoados. O efeito da globalização nos anos 1990, trazendo grandes centros urbanos e novas formas de entretenimento, faz com que o fado seja encarado preconceitosamente como “coisa de gente humilde”. Diante disto, a prefeitura inicia um trabalho de valorização das raízes culturais para as novas gerações.

- » **Que a globalização traga integração, troca, sem destruir as identidades locais**
- » **Por um conceito de lazer desassociado do consumo**
- » **Valorização das expressões culturais locais**

## Maiores taxas de mortalidade infantil em relação aos nascimentos

Belford Roxo 27%  
Cabo Frio 13%  
Italva 8%  
Comendador Levy Gasparian 8%

# 53

## OURO NEGRO

### Desenvolvimento econômico de Macaé e suas consequências

Ocupada inicialmente pelos índios Goytacazes, a região era parte da Capitania de São Tomé, estendendo-se do Rio Macaé ao Itabapoana, com núcleos jesuítas de povoamento. Posteriormente, a expulsão jesuítica propicia a entrada de piratas e contrabandistas na região. Em 1846, a Vila de Macaé é emancipada, expandindo as produções de açúcar e café. Permanece predominantemente rural até a descoberta de petróleo, que ativa o processo econômico local e sua tecnologia de ponta no setor extrativo. Em contraste com esse desenvolvimento, vemos um contingente de trabalhadores excluídos pela demanda por mão-de-obra especializada.

» Aprender a lidar com os efeitos do crescimento econômico, tanto no âmbito interno quanto no externo do município

# 54

## CARUKANGO

### Maior quilombo já existente no RJ é alvo do confronto de milícias

No século XIX, chega a Macaé Carukango, moçambicano conhecido como líder espiritual. Ao decepcionar seu dono [não aprende português, mantém sua crença, resiste ao trabalho e estabelece liderança escrava], lidera uma grande fuga e assaltos às fazendas da região. Ao identificá-lo, as autoridades locais recorrem ao auxílio das milícias do ES, iniciando um massacre desproporcional. Carukango é capturado, linchado até a morte e seu corpo retalhado e exibido nas fazendas. Ecos dessa mentalidade são vistos hoje no estado, com comunidades carentes oprimidas na atual guerra entre milícias e traficantes.

» Contra a mentalidade de não-oficialidade, que gera abuso  
» Para que se dispersem os poderes paralelos que atuam no estado  
» O desarmamento como prática, e não apenas um projeto

# 55

## A QUESTÃO AGRÁRIA

### Movimento sem-terra precede tempo do Império

No fim do século XIX, o Brasil viveu um momento de definições nacionais: fim da escravidão, promulgação da primeira lei de terras, extinção do sistema de sesmarias. Neste íterim, um grupo de agricultores desagrada poderosos invadindo e cultivando terras improdutivas. Manoel da Motta Coqueiro, pequeno proprietário líder dos sem-terra, acaba acusado injustamente de um crime, resultado de armações políticas de seus inimigos. Hoje, a questão das terras continua caracterizada por impasses, por vezes conflituosos, entre movimento sem-terra, governo e sociedade rural, enquanto o país carece de uma profunda reforma agrária.

» Contra a mentalidade de criar instabilidade social como forma de alcançar direitos  
» Por um sistema de crédito agrícola justo que inclua pequenos e grandes produtores

# 56

## LEGADO DE INJUSTIÇA

**Quando erros judiciais não são revistos, a injustiça torna-se uma herança do sistema penal**

Em meados do século XIX, uma aristocracia rural tinha completo controle político da região de Campos. Em 1852, uma família de colonos é assassinada numa das propriedades de Manoel da Motta Coqueiro. Autoridades locais e adversários políticos imediatamente o acusam do crime. Vítima de conspiração, Coqueiro é julgado duas vezes de forma parcial e condenado à morte. Com reflexos na atualidade, este fato mostra como nosso sistema penal pode ser usado para matar assassinos e reproduzir atrocidades como meio de proteger interesses de poderosos.

- » Por uma reforma judiciária que seja relevante à realidade atual
- » Perdão e restituição das injustiças cometidas no estado
- » Para que a lei não seja instrumento de interesses, mas para direitos e deveres dos cidadãos

# 57

## COMBATE AO CRIME

**A questão da pena de morte no Brasil**

O fazendeiro fora vítima inocente de um terrível erro judicial. Abalado com o fato, o imperador Pedro II começa a responder favoravelmente a todas as petições de graça que lhe são encaminhadas. Isso fez de Manuel Coqueiro o último condenado à morte no Brasil. Hoje, crimes hediondos reacendem debate sobre a pena de morte e juristas divergem sobre o assunto. Até que ponto o aumento da repressão e agravamento das penas são soluções eficazes contra o aumento da criminalidade e cultura da delinquência presentes nas esferas de vida de nossa sociedade?

- » Por uma justiça eficiente e presente
- » Para que o poder judiciário não ande de mãos dadas com o crime
- » Que o estado tenha uma política de desenvolvimento humano para detentos

# 58

## COMUNICAÇÃO E ÉTICA

**O papel da mídia na formação da opinião pública**

Coqueiro é transformado em inimigo público através de campanhas lideradas por seus adversários políticos. Iludida por depoimentos extraídos sob ameaças das testemunhas, e manipulada, a imprensa julga o réu culpado, influenciando na condenação. Além disso, acompanha as investigações com estardalhaço e confere a Coqueiro um apelido incriminador - A Fera de Macabu. Apenas em 1998, Carlos Marchi, jornalista presidente da Empresa Brasileira de Notícias, comprometido com a verdade, reconstrói o cenário deste erro judicial e contribui, segundo o jurista Evandro Lins e Silva, para o Direito Penal brasileiro.

- » Por uma imprensa imparcial, não tendenciosa
- » Para que o povo ame a verdade, e não seja levado por levandades
- » Uma comunidade jornalística diversificada e comprometida com o direito à informação

# 59

## LENDA OU REALIDADE?

**Retomando a autoridade sobre o jugo da maldição de Macabu**

Em março de 1855, às vésperas de seu enforcamento, Coqueiro recebe a visita de um padre, a quem confessa sua inocência e o nome do verdadeiro mandante do crime. No patíbulo, quando indagado sobre sua última vontade, Coqueiro roga uma maldição sobre Macabu: viveria cem anos de atraso. Hoje, para o presidente da Associação Comercial e Industrial de Macaé, Erodice Gaudard, só mesmo a maldição justificaria tamanhas contradições: com a segunda maior arrecadação de royalties do país, somente municípios excluídos da riqueza do petróleo sofreriam dívidas, desequilíbrio orçamentário e favelização.

- » Que o misticismo não tire a responsabilidade de uma administração competente
- » Por perdão e restituição da injustiça do perjúrio

# 60

## VOCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE

**A comunicação usada  
como uma voz contra a  
injustiça**

Filho de padre com escrava, nasce em 1853 em Campos, José Carlos do Patrocínio, mais tarde conhecido como Tigre da Abolição. Aos 14 anos, muda-se para o RJ. Em 1879 descobre sua vocação como jornalista, tornando-se proprietário da Gazeta da Tarde [1881], que usa na campanha pela libertação escrava, fundando posteriormente a Confederação Abolicionista. Como jornalista, o jovem se posiciona gerando um movimento através de sua vocação. Hoje, o Brasil carece de comunicadores assim como Patrocínio, que entendam seu papel na sociedade e sejam instrumentos de justiça social.

» Para que meios de comunicação sejam voz contra injustiça, e não somente espaços comerciais

# 61

## INFORMAÇÃO TRAZ MUDANÇAS

**Iniciativas pioneiras  
comprometidas com o  
cidadão comum**

Em 1925, dois rapazes de Itálva iniciaram o “Jornal do Esporte”. Inspirados pelas consequências do urbanismo e instabilidade política do país, ampliam seu órgão de imprensa, despertando o interesse de jovens cultos e informados, gerando integração social na região. Estes pioneiros redatores semearam entre seu povo o gosto pela notícia, inspirando fazendeiros e donos de armazém a investirem na formação de seus filhos. Hoje, “O Cidadão”, na Maré, é outro exemplo de jornal comunitário gerando integração e informação nas comunidades do Rio, comprometido com o morador da região, construindo cidadania.

» Para que os cristãos também usem os meios de comunicação como voz contra a injustiça, e não como comércio gospel

# 62

## DIREITO DE IMPRENSA

**Conquista da liberdade  
de expressão não isenta  
mídia da responsabilida-  
de social**

Por 308 anos, a contar de 1500, a letra impressa foi proibida no Brasil colônia. Em 1808, Frei Tibúrcio José da Rocha edita, com censura prévia, a “Gazeta do Rio de Janeiro”, que consistia basicamente em comunicados do governo e informes sobre política internacional. Em 1823, transformou-se em “Diário do Governo”. Hoje, a mídia já não é oficialmente controlada pelo governo e pode se expressar livremente, porém necessita de uma renovação em seu compromisso com a fiscalização das atividades de instituições sociais de forma transparente e verdadeira.

» Que nunca mais repita-se a censura da ditadura  
» Por uma mídia que se nivele por conhecimento, e não pelo extrato da promiscuidade social  
» Para que a população seja responsável pelo que recebe

# 63

## COMUNICAÇÃO E COMPROMISSO

**O caráter missionário  
do papel do jornalista**

No início do século XIX, o país era majoritariamente analfabeto e quase metade da população, escrava. As idéias impressas circulavam por jornais com tiragem de 500 exemplares, lidos nas tabernas e praças. O público do jornal não era, certamente, a multidão de analfabetos. Porém, os leitores que tinham contato com a informação, nem sempre eram conscientes da época da história em que viviam. Isso ampliava a responsabilidade do jornalista, que entendia sua missão de não apenas informar, senão educar o leitor; diferentemente do jornalismo brasileiro hoje, que aspira à neutralidade.

» Para que as novas tecnologias viabilizem um avivamento cultural baseado em valores  
» Que o compromisso jornalístico esteja acima do publicitário  
» Por uma sociedade que ame a leitura, mesmo num mundo de facilidades visuais

# 64

## PRESSÕES PRÉ-ELEITORAIS

### O escândalo das “Garrafas de Laje do Muriaé”

Em 1870, nasce o Partido Republicano no Brasil. Enquanto Conservadores se opõem, Liberais abraçam o movimento republicano. Em abril de 1889, às vésperas das eleições para vereadores de São José do Avaí, Laje promove uma Conferência Republicana com Nilo Peçanha. Durante o evento, o prédio é atacado por ex-escravos convencidos de que os republicanos lhes escravizariam novamente. Até hoje, escândalos às vésperas de eleições continuam a definir o destino político do país, como o “Escândalo Lunus”, que inviabilizou a candidatura de Roseana Sarney à presidência da República em 2002.

- » **Que administração pública seja séria e ética**
- » **Que a Igreja do Rio de Janeiro se desvincule, em todas as formas, da corrupção política**
- » **Que a instabilidade social não seja instrumento para interesses particulares**

# 65

## TIRANDO DEUS DA NAÇÃO

### A origem de nossos movimentos nacionalistas e o surgimento do Positivismo no Brasil

Nossos movimentos nacionalistas tiveram origem no exterior, a despeito de suas idéias positivistas. O positivismo, corrente filosófica do iluminismo, criado por Auguste Comte [1798-1857], pregava a cientificação do pensamento e do estudo humano, visando à obtenção de resultados objetivos, afastando-se radicalmente da teologia e da metafísica. Propõe à existência humana um sistema de valores adaptado à civilização industrial, onde a religião seria humanística, trazendo apenas conceitos morais; porém, sem a presença de um Deus. No Brasil, influenciou fortemente os ideais nacionalistas, refletidos na política, na educação e nas ciências atuais.

- » **Que os homens não se achem Deus**

## Algumas personalidades chave relacionadas ao positivismo

### Benajim Constant

Fundador da República

### Raimundo Teixeira Mendes

Elaborador da bandeira nacional

### Nísia Floresta Augusta

Primeira feminista brasileira

### Miguel Lemos

Fundador da Igreja do Positivismo no Brasil

### Euclides da Cunha

Escritor

### Marechal Cândido Rondon

Militar e sertanista

# 66

## “ORDEM E PROGRESSO”

### Uma das máximas positivistas entranhadas na história do país

Miguel Lemos, idealizador da bandeira nacional, tem suas raízes fundamentadas na teoria positivista de Auguste Comte. Tanto que, em 1881, funda no Rio de Janeiro a Igreja Positivista do Brasil. Oito anos depois, projeta um dos símbolos máximos da nação, perpetuando o ideal positivista através da inscrição “Ordem e Progresso”, que refletem a filosofia comtiana: “o amor por princípio, a ordem por base e o progresso por fim”. Mais do que um simples lema na bandeira, as idéias positivistas influenciaram a organização formal da República brasileira.

- » **Por um avivamento espiritual, alicerçado em uma vida prática de princípios bíblicos**
- » **Uma igreja que inspire valores de Jesus, e não se molde aos valores do mercado**
- » **Pessoas que influenciem, de maneira bíblica, todas as áreas da sociedade**

## Locais com menor acesso à saneamento básico

São Francisco de Itabapoama  
São João da Barra  
Belford Roxo  
São Gonçalo

Abaixo 30% da população

# 67

## ERRO DO PASSADO SE REPETE

**O Positivismo e o disciplinado de uma geração de professores e alunos**

A partir de 1850, as idéias de Comte circulam entre professores e estudantes no Brasil. Neste contexto, ganha destaque a atuação doutrinária de Benjamin Constant [1833-1891], professor da Escola Militar, defensor do princípio positivista de valorização do ensino para alcançar o estado sociocrático. Para tanto, o ensino deveria ser destinado às camadas pobres. Ironicamente, no Brasil, poucos tinham acesso à educação, transmitida a uma pequena elite defensora de posições ditatoriais e anti-revolucionárias. O contraste gerado é sentido ainda hoje no sistema educacional brasileiro, podendo ser percebido fortemente no descaso à educação pública.v

» Para que a manipulação da qualidade educacional não seja um instrumento de manutenção das diferenças sociais

# 68

## NÃO AOS PIONEIROS

**A relação da vanguarda empresarial com o governo**

Gaúcho, pobre, nascido em 1813, Mauá muda-se para o Rio de Janeiro, onde pioneira empreendimentos que vão da construção naval à introdução do primeiro cabo de telégrafo entre Brasil e Europa. O governo sente-se ameaçado por seu vanguardismo empresarial e lhe impõe restrições, resultando na falência ou venda de suas empresas. Ainda hoje, não há uma cultura empreendedora no país e políticas que incentivem novas iniciativas. No Brasil, 49,4% das empresas registradas encerraram as atividades com até dois anos de existência, e 59,9% não sobrevivem além dos quatro anos.

» Por um sistema de juros que deixe de ser um freio ao empreendedorismo  
» Uma política tributária justa, que permita ao cidadão viver na formalidade

# 69

## NOS BASTIDORES DA HISTÓRIA

**A herança política da maçonaria no Brasil**

Como em toda América Latina, no Brasil a maçonaria representou um importante centro político para difusão dos ideais do liberalismo anticolonialista e de independência, instalando no Rio de Janeiro, em 1822, o Grande Oriente do Brasil. Nesse processo, a história do Brasil Império é também a história da maçonaria, que vem atuando na política nacional desde os primeiros movimentos de independência. Hoje, ela “está presente no Congresso Nacional, com mais de 60 Parlamentares [...] que se unem de forma suprapartidária [...] unidos [...] pelos ideais maçons” [Jose Roberto Arruda, PFL-DF].

» Por uma avivamento espiritual que gere uma identidade pessoal e cívica de influência

# 70

## ENTRELAÇAMENTO MODERNO

**Três rentáveis símbolos de consumo: ecologia, esporte e turismo**

Turismo e esporte estão interligados historicamente. Porém, o turismo esportivo, como o conhecemos hoje, emergiu apenas nos anos 1950. No final da década de 1960, questões ligadas ao meio ambiente entraram, definitivamente, nas discussões mundiais. Com isso, a questão ecológica passou a integrar discussões em áreas diversas. Em 2003, o setor ecológico tem o maior crescimento no mercado de turismo internacional, unindo três rentáveis símbolos de consumo: ecologia, turismo e esporte; que juntos, hoje, movimentam milhares de pessoas e geram um considerável incremento na economia do Rio de Janeiro.

» **Que as atividades ecológicas e esportivas tornem-se a cara internacional do Rio de Janeiro, no lugar de qualquer idéia sobre esporte sexual**

# 71

## SUSTENTABILIDADE

**O desafio atual da convivência homem e natureza**

É impossível falar de sustentabilidade sem esbarrar nas questões ambientais. O grau de urbanização global já ultrapassa os 50%, alcançando 60% até 2025. No Brasil, esta marca atingirá 85%. Precisamos, hoje, buscar formas de administrar os processos sociais que produzem e modificam as cidades. Precisamos aprender a trabalhar com princípios de sustentabilidade incorporados à gestão urbana, focalizando questões de adequação do uso do solo, controle de poluição, recuperação ambiental, fontes de energia, violência urbana. Do contrário, sofreremos consequências que podem transformar os centros urbanos em lugares inabitáveis nas próximas décadas.

» **Que a Igreja seja um pólo educador do usufruto da criação de Deus**  
» **Que o estado do Rio seja um centro de pesquisa e implantação de energia limpa**

# 72

## A SITUAÇÃO DA ÁGUA ATÉ 2025

**Estado corre riscos de sofrer consequências do desrespeito à natureza**

Quase 30 milhões de brasileiros são afetados pela contaminação dos recursos hídricos nas duas maiores regiões metropolitanas do país: SP e RJ. Existem ameaças de escassez de água, de cortes periódicos no abastecimento, e até mesmo de inutilização do líquido, tornando-se impotável. Autoridades asseguram que, a curto prazo, não há risco de desabastecimento no RJ. Entretanto, se as agressões ao meio ambiente não cessarem, o esgoto sem tratamento será nosso maior problema, seguido do lixo nas margens dos rios, indústrias atraídas pela abundância de água, e o Porto de Sepetiba.

» **Pela responsabilidade de cada indivíduo na questão do meio ambiente**  
» **Por uma administração pública capacitada e íntegra para executar projetos de saneamento**

# 73

## POLUIÇÃO RECORDE

**Situação da Baía da Guanabara**

Guanabara, “seio de onde brota o mar” em tamoio, é uma das mais importantes referências naturais do Rio de Janeiro. Principal acesso à cidade por séculos, foi tragada pelo crescimento urbano no século passado. Esse crescimento fez desenvolver, junto à Baía, um dos maiores parques industriais do Brasil, de maneira acelerada e sem planejamento. O resultado deste processo foi a degradação do ecossistema local, que recebeu durante décadas cargas orgânicas dos esgotos, poluentes industriais, juntamente com aterros e desmatamentos, refletidos hoje num dos pontos mais poluídos dos mares do mundo.

» **Por uma sociedade ativa na despoluição da Baía da Guanabara**  
» **Para que o processo de despoluição da Baía da Guanabara seja feito de forma íntegra e com excelência**

**Origens étnicas africanas de maior destaque**

Angola  
Moçambique  
Benin

**Origens étnicas indígenas de maior destaque**

Coroados e Tamoios

**Origens étnicas européias de maior destaque**

Portugueses  
Franceses  
Italianos  
Suíços  
Alemães

# 74

## **INFLUÊNCIAS CULTURAIS AFRICANAS**

### **A linguagem das cantigas de roda na formação da música popular**

De Congo e Angola são trazidos grupos de africanos, que carregam na bagagem suas práticas sociais, entre elas: música, dança e religião. Danças usadas para divertimento, como o jongo, converteram-se em espaços de socialização das populações Banto, no período escravista. É evidente que, com o passar do tempo, sofreram alterações à medida em que se relacionavam com a nova pátria, novos grupos, novas culturas. Hoje, essas danças compõe o patrimônio cultural do país, dando origem, por exemplo, ao samba e à nossa música popular. São grandes influências africanas à cultura brasileira.

» Para que a Igreja afirme as heranças culturais, redimindo e não maquiando

# 75

## **MIRACEMA E O DESEMPREGO**

### **A realidade em que vive o município vai contra seu passado**

Durante sua emancipação, Miracema, que significa “pau que brota, gente que nasce”, viveu elevado desenvolvimento econômico através dos cultivos do café, arroz e cana-de-açúcar; da pecuária leiteira, e setor têxtil. A ferrovia facilitava o acesso ao Rio de Janeiro, contribuindo para o desenvolvimento, pelo baixo custo do transporte. Sem mais transporte ferroviário, o município entra em declínio, sendo hoje um dos que menos gera empregos no estado. A realidade de desempregos confronta o passado. A cidade que já foi a “princesinha do norte-fluminense” atualmente vive uma grande crise econômica.

» Contra a mentalidade de ser a terra do “já foi, já teve”: fatalismo  
» Pelo entendimento da responsabilidade do indivíduo com o seu auto-desenvolvimento

# 76

## **ACABOU O OURO**

### **São Sebastião do Alto, Recanto de Garimpeiros Fracassados**

O território era habitado por índios Coroados e Goitacás, até que em 1852 remanescentes de garimpeiros fracassados criam o Arraial de São Sebastião. Eles eram desbravadores que buscavam ouro na região, porém desconheciam o fato de que o minério já se havia extinguido. A insistência de alguns gerou um grande número de fracassados, que, aos poucos, foram se estabelecendo. Mais tarde, imigrantes italianos e suíços chegam para trabalhar com a terra, e ainda hoje a cidade luta pelo seu desenvolvimento econômico, baseado na pecuária.

» Posicionamento contra o sentimento de frustração  
» Por união em torno de um fim comum  
» Pela idéia de que os recursos são criados com base na inovação



# 77

## O NOVO PAPEL DA MULHER

**Com o advento das Guerras, a mulher é inserida no mercado de trabalho**

Entre 1914 e 1939, ocasião da I e II Guerra Mundial, homens são convocados ao serviço militar, enquanto suas mulheres são desafiadas a deixar as ocupações domésticas para manter a família financeiramente. Quando a guerra acaba, surge uma sociedade cheia de desafios políticos e econômicos, que transformam o perfil familiar. Desta vez, não só os homens voltam a ocupar seus antigos ofícios, mas muitas mulheres permanecem em seus empregos. Atualmente, esta característica permanece, fazendo com que a mulher enfrente a dupla jornada de trabalho, em casa e fora dela.

- » Pelo entendimento e vivência do valor intrínseco da mulher
- » Compreensão da relação de complementaridade entre homem e mulher
- » Combate a discriminação velada contra as mulheres

# 78

## BONS E MAUS PRINCÍPIOS

**Santa Maria Madalena registra primeiro caso de divórcio e primeira mulher agrônoma**

Rita de Cássia Coutinho foi a primeira mulher agrônoma do Brasil. Numa época predominantemente rural, ela abre fronteiras para a mulher na sociedade. A cidade ainda apresenta o primeiro caso de divórcio da nação, em 1916. Segundo IBGE, o ingresso da mulher no mercado de trabalho é um dos fatores determinantes no aumento do índice de divórcio do país. Isto reflete a procura da sociedade por justificativas para um problema de mentalidade. As sociedades têm caminhado para o individualismo, que produz falta de tolerância e distanciamento.

- » Pela valorização da família
- » Conceito bíblico de casamento
- » Contra mentalidade individualista e a falta de diálogo

# 79

## REDESCOBERTA ECONÔMICA

**Quebra de monopólio dá espaço a um novo perfil industrial**

As terras de Cantagalo recebiam pessoas que buscavam ouro. Barões eram atraídos pelo minério e, na sua escassez, assenhoreavam-se das terras, construindo imensos impérios de café. O ciclo da riqueza girava em torno do capital da própria fazenda, estabelecendo monopólios. Com o fim do ciclo do café, colonos descentralizam antigos domínios, diluindo a figura do baronato e gerando uma nova focalização industrial. Nas últimas décadas do século XX, o calcário entra em cena, introduzindo Cantagalo em novo ciclo econômico. Hoje, o município é dono do terceiro parque cimenteiro do país.

- » Por uma economia diversificada e competitiva, que inclua pequenos e grandes
- » Uma política de distribuição de renda inclusiva
- » Uma administração pública capacitada a investir os tributos

# 80

## ANALFABETISMO: UMA CONSTANTE

**Legalização da primeira escola pública do Brasil pelo professor Mariano de Oliveira**

Santa Maria Madalena, foi o primeiro município a ter uma escola pública registrada no Brasil. Na época, isto representou o reconhecimento da necessidade de valorizar os saberes. Entretanto, se pela característica totalmente rural, ou apenas por não conseguir acompanhar o processo de pioneirismo, hoje Santa Maria Madalena encontra-se entre um dos dez maiores índices de analfabetismo do estado. Uma realidade não tão isolada do país, que enfrenta, ao longo das décadas, a dificuldade de estabelecer um modelo educacional que alcance a população no geral.

- » Ampliação do conceito brasileiro de alfabetização além do binômio: ler e escrever
- » Contra o descaso em relação à educação pública
- » Por democratização do conhecimento

## Acesso a energia elétrica abaixo de 50% da população

São João da Barra  
Seropédica  
Bom Jesus de Itabapoana  
Laje do Muiraé  
Natividade  
Duas Barras  
Queimados  
Trajano de Morais

# 81

## O PAPEL DOS JORNAIS SINDICALISTAS

**“O Lavrador”:** primeiro jornal de sindicato no Brasil

Fundado em Santa Maria Madalena, em 1903, no Alto do Imbé, o jornal “O Lavrador” refletia a ideologia do sindicato da época. Buscava gerar conhecimento, encorajando o desenvolvimento do local. Partia do próprio lavrador, mostrando a importância de estudar e buscar novas técnicas para concorrer com o mercado internacional. Além disto, trazia anúncios organizados pelo “O Comércio do Porto”, um jornal europeu. Hoje, após ter passado seu apogeu, movimentos sindicalistas ainda se constituem em representações de trabalhadores, fornecendo uma identidade social, e formando uma força política partidária.

» Que a identidade de cada indivíduo não esteja e nem seja sua classe social ou profissional

# 82

## RECURSOS HUMANOS

**Mão-de-luva:** o primeiro contrabandista brasileiro deportado para África

Manoel Henrique, o Mão-de-luva, invade a região de Cantagalo no século XVIII, então interdita pela Coroa por causa do contrabando. Desterrado por Pombal, decide vingar-se, liderando um grupo de contrabandistas à revelia das leis coloniais. A abertura de caminho pela exploração ilegal é conveniente à monarquia que, temerosa dos confrontos indígenas, deixa-lhe agir livremente por décadas. No final, Mão-de-luva acaba sendo deportado para a África, e morre na viagem. Hoje, ainda sofremos traços dessa mentalidade de colonialismo português, na qual, em meio a disputas favoráveis, pessoas tornam-se facilmente recursos descartáveis.

» Por mudança na mentalidade de burlar leis para gerar diferença  
» Contra o método de produzir instabilidade social como fonte de lucro

# 83

## TRIBUTOS: DA AGRICULTURA AOS SERVIÇOS

**O papel da Constituição na questão da tributação**

Nas sociedades de economia primária, os tributos estão diretamente relacionados ao valor agregado à terra; quanto mais valorizada, mais torna-se objeto de disputas. Em outro momento da história, esses tributos são usados para sustentar exércitos. Com o fortalecimento do comércio, a terra deixa de ser a única fonte de riqueza. Documentos são publicados, limitando o poder legal da cobrança. Atualmente, a Constituição exerce esse papel e o tributo tem grande significado social por ser a maior fonte de recursos financeiros para os programas e ações do governo.

» Por um quadro de administradores públicos íntegros e que não usem os tributos como moeda no jogo de poder  
» Por uma carga tributária que traga dignidade

# 84

## IGUALDADE?

### A arbitrariedade no julgamento dos crimes de corrupção

No tratamento do contrabando e crimes comerciais no porto do Rio, no século XVIII, era mais importante quem os praticava do que próprio ato criminoso. A condenação era definida pelo status dos envolvidos - mercadores, oficiais militares e até clérigos - e não por questões éticas ou morais. Hoje, o Brasil possui um sistema de leis que privilegia determinados atores sociais, como observamos no “escândalo do mensalão” em que deputados, cujo envolvimento com o esquema era evidenciado por provas contundentes, foram absolvidos por seus companheiros de Câmara.

- » Para que as desonestidades dos administradores públicos não seja moeda de poder
- » Contra a estratégia de instabilidade política para cobrir manobras eleitoreiras
- » Pelo fim da parceria: impunidade e imunidade parlamentar

# 85

## SONEGAÇÃO X TRIBUTAÇÃO

### Três séculos de controle fiscal e crimes do colarinho branco

O aumento de confiscos e denúncias, do fim do século XVIII até o XIX, reflete a perda do controle fiscal por parte das autoridades, características presentes em nossas sociedades atuais. Cidades portuárias como o Rio de Janeiro eram mantidas sob controle, manipulando sua estrutura com fiscalizações e balanços, para que administradores controlassem uns aos outros. Hoje, a sonegação fiscal continua sendo uma realidade no país. Por outro lado, o Brasil segue sendo o país que possui a terceira maior carga tributária do mundo, o que muitos sonegadores usam como justificativa.

- » Por uma tributação justa, que impulse a dignidade
- » Para que o estado tenha uma política fiscal que inviabilize a informalidade
- » Perdão e restituição por má administração dos recursos públicos

# 86

## SISTEMA PENAL

### Ineficiência histórica no conceito de reabilitação

Na Corte do Rio, a hierarquia social era reproduzida nos processos judiciais. Segundo a lei, diferentes penas eram aplicáveis a nobres, clérigos ou homens comuns. Era possível até conseguir uma prisão confortável. Independentemente de onde e como o réu cumpria pena, o fato é que o sistema penal não tratava a questão profundamente, simplesmente retirando a pessoa da sociedade. Hoje, um preso representa um custo enorme aos cofres públicos, que investe num tratamento oferecido por um sistema que continua sem se preocupar com a transformação e reintegração do indivíduo.

- » Por um sistema penal que não exclua, mas integre o indivíduo a seus direitos e responsabilidades
- » Que a justiça não seja definida por fatores econômicos ou sociais
- » Por uma política de ações preventivas

# 87

## INFRA-ESTRUTURA PARA EXPORTAÇÃO

### Estrada Real salva Coroa Portuguesa

Na época do Brasil Colônia, a abertura da Estrada Real integrou o interior com o litoral e representou a salvação econômica de Portugal, falido pela restauração da monarquia e questões com as Províncias Unidas. Pela Estrada Real foram escoados 170 milhões de libras esterlinas provenientes do ouro. Sem mencionar o contrabando, que representou 32% de toda arrecadação da metrópole em 308 anos de colonialismo. Desde essa época, o Brasil é tratado como fonte de recursos para o desenvolvimento externo. Possuímos muitas riquezas sem conseguir explorá-las de modo a gerar desenvolvimento local.

- » Para que o estado do Rio seja um pólo de pesquisa e desenvolvimento tecnológico
- » Por uma economia dinâmica e diversificada
- » Por interdependência e não dependência do mercado globalizado

# 88

## OS IMIGRANTES E O PIONEIRISMO

**Numa época em que o pioneirismo dava o tom na história, Petrópolis abre os braços para imigrantes**

No Rio, os alemães tiveram participação fundamental na inovação. Nesta época, Julio Frederico Koeler, alemão integrante do Exército Imperial, elabora um projeto para fundar a “Povoação Palácio de Petrópolis”, que doava terras da fazenda imperial a colonos livres. Assim nasce a cidade, com a mentalidade de substituir o trabalho escravo pelo livre. Os colonos alemães progrediram e elevaram o nome de Petrópolis, contribuindo para o seu desenvolvimento, que é sentido nos dias de hoje. A cidade tornou-se referencial em diversas áreas, como mostra pesquisa da FGV, sobre o estado.

- » **Por uma nova geração de empreendedores, firmados no valor trabalho**
- » **Contra a mentalidade do “jeitinho brasileiro”**

# 89

## PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

**Petrópolis, um dos primeiros cenários de pesquisa científica**

No século XIX, chega em Petrópolis o naturalista Georg Heinrich von Langsdorff, estabelecendo na Fazenda Mandioca um centro de encontros científicos, base para organização de várias expedições que contaram com a presença de importantes pesquisadores. Acompanhado de outros cientistas, ou mesmo sozinho, Langsdorff realizou viagens pelos arredores de sua fazenda, abrindo caminho para que, no futuro, a cidade se tornasse um referencial em pesquisas. Petrópolis hoje, caracteriza-se como um núcleo de transferência de conhecimentos, através da presença de centros de pesquisas, agências de fomento, instituições de ensino e empresas inovadoras.

- » **Desenvolvimento de centros de pesquisa que servirão à sociedade**
- » **Contra o distanciamento do meio acadêmico**

# 90

## PETRÓPOLIS: REDUTO DE PENSADORES

**Uma incubadora para nobres, intelectuais e artistas**

Petrópolis tornou-se o reduto preferido de artistas, intelectuais e nobres. É o caso de Santos Dumont, Rui Barbosa, Barão do Rio Branco, Barão de Mauá, dentre outros. Essa presença atribuiu à cidade o perfil de incubadora de decisões chave da época. Entre 1894 e 1903, Petrópolis constituiu-se na capital do Estado do Rio de Janeiro, onde foi assinado o Tratado de Petrópolis, que anexava o Estado do Acre ao território brasileiro. Também foi palco de produções culturais, como composições de Vinícius de Moraes, na década de 60.

- » **Por uma nova geração de pensadores relevantes no cenário atual**
- » **Pela compreensão do papel social do artista**

# 91

## TRABALHO FAMILIAR

**Suíços migram para o Brasil e criam uma nova Suíça, a Nova Friburgo**

O retorno do liberalismo econômico gerou desemprego na Europa. Em 1818, suíços migram para o Brasil buscando melhores condições de vida. Implantam a colônia de Nova Friburgo em 1820, contando com a presença de missionários presbiterianos. Encontram, porém, muitas dificuldades no transporte e no cultivo da terra, inapropriada para o plantio. Desta maneira, criam uma economia baseada no trabalho familiar. Nova Friburgo é hoje a segunda maior produtora de flores do Brasil, demonstrando que a terra continuou fazendo parte da realidade dos imigrantes, mesmo diante das adversidades.

- » **Que o estado e o capital encontrem seus lugares**
- » **Para que não percamos o empreendedorismo familiar**
- » **Para que a Igreja reavive as bases bíblicas para o valor da família**

# 92

## A CONTRIBUIÇÃO ALEMÃ

**A herança alemã do empreendedorismo de qualidade**

Os efeitos da industrialização quanto à mão-de-obra especializada causam a ruína de muitos artesãos e trabalhadores da indústria doméstica na Alemanha. Em 1824, imigrantes rumam à colônia suíça de Nova Friburgo. Em 1845, uma nova leva segue para Petrópolis. Sua influência sócio-econômica deriva-se da tecnologia agropecuária, introduzindo uma nova mentalidade e sistema de trabalho mais produtivo. Através das primeiras indústrias, definem organização e padrões de qualidade, marcado por seu envolvimento pessoal na produção. Hoje, essas indústrias pioneiras, são exemplos da coexistência de capital e trabalho, em perfeita harmonia.

» Para que o acesso à qualificação profissional ultrapasse a classe média, alcançando as mais pobres

## Maiores taxas de divórcio em relação a casamentos

Rio das Flores  
52%  
Sumidouro 52%  
Italva 51%  
Natividade 47%  
Comendador Levy Gasparian 47%  
Porto Real 47%  
São Francisco de Itabapoama 43%  
Niterói 40%

# 93

## ESPAÇO PARA O PROTESTANTISMO

**Barra Mansa: Sede da Feira Internacional de Negócios do Sul Fluminense**

Preocupado em manter o catolicismo como religião oficial da colônia, Portugal não desejava imigrantes que não fossem compatriotas, proibindo qualquer outra forma de culto. Através do casamento de D. Pedro I com uma princesa austríaco-alemã, mudanças surgem, e alemães estabelecem a primeira Igreja Evangélica Brasileira [1824]. Em 1827, luteranos constroem seu primeiro templo, depois demolido por autoridades locais. Somente em 1857, eles conseguem reconstruir a igreja, obedecendo às leis vigentes: sem qualquer traço que a diferenciasse de outras casas, deixando o legado atual do direito de culto protestante no país.

» Que o legado protestante não seja esquecido, mas a prática da responsabilidade individual e do valor trabalho retorne às igrejas

# 94

## JUSTIÇA NO TRABALHO

**Imigrantes italianos: luta pelos direitos dos trabalhadores**

Ao contrário do restante do país, os imigrantes italianos do Rio de Janeiro eram majoritariamente urbanos. Eles chegaram ao Brasil na transição do escravismo para o trabalho assalariado, e encontraram patrões que lhes submetem a condições semelhante às de escravos. Diante das situações adversas, foram responsáveis pelo início das lutas pelos direitos trabalhistas, organizando sistemas de comunicação que protestavam contra a violação de direitos básicos. Atualmente vivem, no Rio de Janeiro, um milhão de italianos e descendentes, representando cerca de 7% da população do estado.

» Que o estado usufrua do legado cultural de seus imigrantes, sejam eles europeus, africanos ou nordestinos  
» Pelas reformas trabalhista e previdenciária

## Maiores causas de criminalidade

Alcoolismo  
Droga  
Conflitos familiares

# 95

## ÁRABES NO COMÉRCIO

**A herança sírio-libanesa no centro da Cidade Maravilhosa**

Diferentemente da maioria dos imigrantes, sírios e libaneses não vêm ao Brasil em busca das fábricas ou propriedades agrícolas. Dedicados ao comércio e pequenas indústrias, um de seus focos de concentração era a cidade do Rio de Janeiro, onde sofrem constantes represálias de portugueses e italianos, devido à concorrência. Além de servir como canal de desembarque, o perfil da cidade era ótimo para desenvolver casas comerciais, e a presença árabe impacta até hoje a vida do centro. Suas lojas são semelhantes a bazares, e a maneira de vender caracterizada pela barganha.

- » Para que o setor comercial cresça em diversidade e qualidade
- » Por competitividade dos pequenos comércios frente aos grandes monopólios
- » Para que a Igreja traga um dicipulado bíblico, confrontando o consumismo

# 96

## INFLUÊNCIA EUROPEIA

**Marcas da imigração francesa**

A colonização francesa demorou a conquistar terras brasileiras devido a problemas internos de centralização política. Suas primeiras tentativas em estabelecer colônias acontecem no século XVI, fundando uma “França Antártica”, no Rio de Janeiro. Dentre suas maiores influências étnico-culturais, destaca-se o campo das artes e literatura. A novelística brasileira, o que pode-se chamar “livro do povo”, considerada o encanto da autenticidade folclórica, é de proveniência gaulesa. Com o tempo, permeiam boa parte do país e deixam marcas também na educação, gastronomia, vocabulário e estética do nosso povo.

- » Que a herança étnico-cultural dos imigrantes tome a igreja do estado proativa em missões transculturais
- » Que o folclore carioca se torne veículo de afirmação de princípios bíblicos

# 97

## MISSÕES TRANSCULTURAIS

**Huguenotes: os primeiros missionários etnolinguistas entre os Tupinambás**

Nos séculos XVI e XVII, na França, os protestantes eram chamados de Huguenotes - na maioria Calvinistas. Em 1557, um grupo chega à Baía da Guanabara. Alvo de martírios e conflitos, saem da colônia em 1561, buscando refúgio entre os Tupinambás. Desta singular experiência, surge um dos mais importantes relatos sobre o Brasil do século XVI, escrito por Jean de Léry, que descreve o lugar e enunciações indígenas. Hoje, embora sejam poucos, missionários etnolinguistas continuam representando um potencial inestimado no registro de aspectos culturais dos povos inalcançados.

- » Que a vida dos mártires protestantes do estado avive o compromisso de nossas igrejas com a fé
- » Que o direito à membresia na Igreja não seja determinado pela classe social ou distância dos centros urbano

# 98

## UM GOLE PERIGOSO

### O alcoolismo e a questão da criminalidade

Para surpresa de muitos, o alcoolismo é apontado em pesquisas do RJ como um dos maiores responsáveis pela criminalidade. Registra-se, no Brasil, que 60% dos casos de violência doméstica e 50% dos acidentes de trânsito são causados pelo álcool. É a substância psicoativa mais popular do planeta e a droga preferida de 68% dos brasileiros, causando 90% das internações em hospitais psiquiátricos por dependência química. Além de ser a terceira doença que mais mata mundialmente, o alcoolismo causa outras 350 [físicas e psiquiátricas] e torna dependente um de cada dez usuários.

- » Para que o álcool deixe de ser um pondo divisor da família
- » Para que os comerciantes apliquem a lei de proibição da venda para menores
- » Que a Igreja assuma seu papel sendo uma voz também contra o consumo de drogas legais

# 99

## DROGAS: REPRESENTAÇÃO X EDUCAÇÃO

### Pólos estudantis: áreas de maior índice de tráfico de drogas

Pesquisa realizada em quatro universidades fluminenses mostrou que 26% dos entrevistados usam algum tipo de droga habitualmente; ou seja, são dependentes. Dentre eles, 66% dos usuários de cocaína e 75% de heroína não estão dispostos a deixar o consumo da droga. O número dos que usam maconha “socialmente” totaliza 40% dos entrevistados. Para o pesquisador, o tráfico sofisticou-se nas últimas décadas e hoje segue modelos empresariais, ressaltando que o problema não será resolvido com investimentos em segurança e políticas repressivas, mas com campanhas e orientação aos jovens.

- » Que no Rio de Janeiro os jovens busquem sua identidade em Deus, e não nas drogas
- » Que os jovens percebam o consumo de drogas como financiador da violência

# 100

## MISSÕES: O DESAFIO DO MUNDO PÓS-INDUSTRIAL

### A partir do RJ, estabelecer um movimento de missões urbanas entre as nações

Os Jogos Pan-americanos são uma versão continental dos Jogos Olímpicos. Com o intuito de fortalecer o esporte na região, em 1932, representantes de países latino-americanos no Comitê Olímpico Internacional propuseram uma competição que reunisse todos os países das Américas. Realizado de quatro em quatro anos, o Pan teve sua primeira edição em 1951, na Argentina. Hoje, na era pós-industrial, interagindo com o cenário que o esporte representa nos centros urbanos, sodalidade e modalidade integram-se em esforços comuns para, a partir do Rio de Janeiro, estabelecer um movimento de missões urbanas entre as nações.

- » Para que a revelação da pessoa de Deus se torne presente no cotidiano do estado

Jovens com uma Missão  
21 2777 8857  
info@pan2007rio.com

Rua Giparaná 23  
Chacaras Arcampo  
Santa Cruz da Serra  
Duque de Caxias  
25251-020 RJ

Coordenação de Pesquisa  
e publicação  
Centro de pesquisa Jocum 3C  
jocum3c@gmail.com



Jocum Rio